

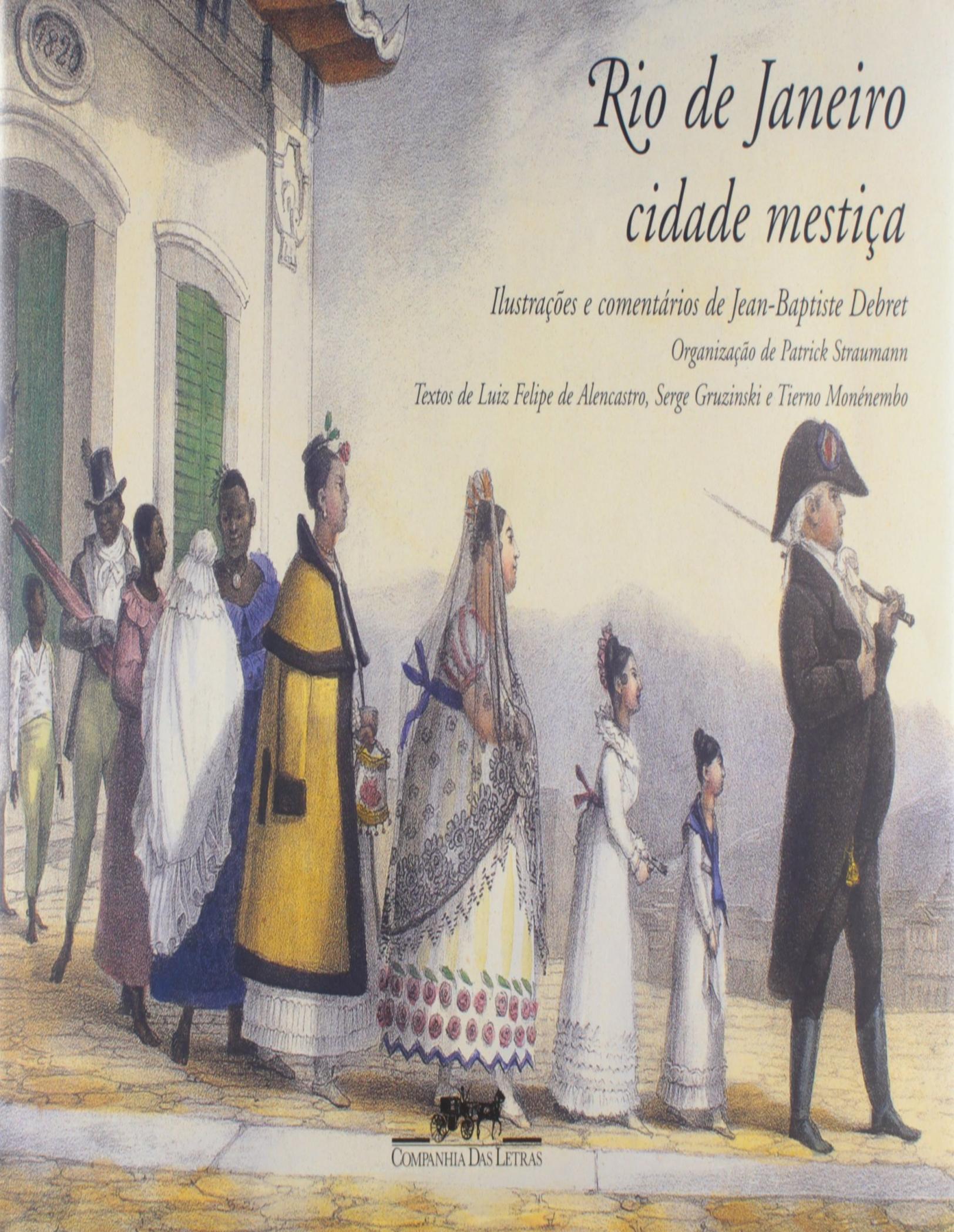
# Rio de Janeiro

## *cidade mestiça*

*Ilustrações e comentários de Jean-Baptiste Debret*

*Organização de Patrick Straumann*

*Textos de Luiz Felipe de Alencastro, Serge Gruzinski e Tierno Monénembo*



# Resumo de Rio de Janeiro, Cidade Mestiça

O Rio de Janeiro dos anos 20 e 30 do século XIX é a metrópole do país. É uma cidade movimentada, colorida, perigosa. Quase um terço de seus habitantes nasceu na África, mas é grande a população de europeus vindos com a corte portuguesa.

É esse Rio de Janeiro mestiço que Jean-Baptiste Debret retrata durante os quinze anos em que morou ali, de 1816 a 1831. A moça rica e analfabeta, o sinhozinho indolente, a vergonhosa compra e venda de africanos na rua do Valongo, as sessões de chibatadas nas praças públicas, o desembargador, o contrabandista e o comerciante desonesto, os artesãos, as prostitutas e os marinheiros, as roupas que se usavam na época, as comidas, os remédios e as mandingas - nada escapou ao seu pincel. Setenta de suas litografias estão reproduzidas em Rio de Janeiro, cidade mestiça, acompanhadas dos comentários saborosos do próprio Debret.

E pela primeira vez as imagens são analisadas também por seu valor como fonte para o estudo do nascimento da nação brasileira, em ensaios do historiador Luiz Felipe de Alencastro, do antropólogo francês Serge Gruzinski e do romancista guineano Tierno Monénembo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)